

Subprojeto Licenciatura em Artes Visuais

1 - Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciados e fortalecimento dos cursos

O Curso de Graduação em Artes Visuais: Licenciatura da UERGS visa formar profissionais capazes de analisar criticamente suas práticas educativas e artísticas, refletindo sobre relações sociais e percebendo diferenças culturais para criar ações transformadoras. Os graduandos devem comprometer-se com a prática pedagógica e artística focada na inclusão e transformação social, articulando conhecimentos sobre artes visuais e educação como direitos inalienáveis. Além disso, devem integrar a produção artística e pedagógica em diversos ambientes, reconhecendo a arte como uma plataforma de conhecimento e transformação social.

Em estudos recentes que visavam a atualização do plano de curso, pudemos confirmar que ainda é muito baixo o número de profissionais formados em Artes Visuais atuando nas escolas do país e de nosso estado. Cerca de 40 a 60% dos docentes que ministram aulas de Artes Visuais não têm a formação necessária para atuar na área (PPC Artes Visuais Licenciatura UERGS, 2023, p. 19). O baixo número de profissionais formados na área repercute em uma baixa oferta de concursos para abertura de novas vagas e, acima de tudo, em um ensino fraco e incipiente do componente Arte nas escolas, desvalorizando o profissional formado e o componente em si, gerando um ciclo negativo em relação ao componente e à área.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência vem incentivar a formação deste futuro profissional, possibilitando a atuação dos estudantes desde muito cedo junto às escolas de ensino básico, permitindo o contato e o envolvimento com a comunidade escolar, oferecendo possibilidades do estudante participar do cotidiano escolar, das atividades e projetos que são desenvolvidos pelos docentes supervisores das instituições parceiras, sob orientação dos coordenadores de área, em colaboração com seus colegas bolsistas, possibilitando uma rica e diversa experiência do fazer, dialogar e compartilhar coletivamente.

A graduação em Artes Visuais Licenciatura da UerGS tem participado de todas as edições do programa, e é possível notar a diferença na formação dos discentes que atuam como bolsistas do PIBID ao longo deste percurso. A experiência do PIBID é muito valiosa para os alunos das licenciaturas, pois ocorre em um tempo e em uma dimensão diferentes da do estágio curricular, que será cursado na segunda metade do curso. Podendo ser realizado em um processo mais estendido, que não é balizado com a semestralidade da escola, possibilitando um ensaio do que virá a ser o estágio curricular e a experiência docente, observando, produzindo projetos orientados pela coordenadora de área e a supervisão na escola, em colaboração com os demais discentes do curso.

É importante apontar também que, o curso de graduação em Artes Visuais da UerGS tem desde 2012 convênio com o Museu de Arte do Rio Grande do Sul – MARGS, onde tem atuando principalmente em relação ao trabalho em conjunto com o Núcleo Educativo do museu, assim como promovendo curadorias expositivas e atividades

correlacionadas na área da pesquisa e da extensão. No ano de 2023 a universidade celebrou um novo e mais amplo convênio institucional, agora com a Secretaria de Estado de Cultura – SEDAC RS, instituição a qual o MARGS é vinculado, dentre outras instituições da cultura do estado, possibilitando um leque maior de equipamentos do estado ao qual os cursos de artes agora têm um vínculo maior e podem contar. A institucionalização da parceria universidade/secretaria de estado da cultura, como os museus, centros culturais, entre outras instituições, amplia as possibilidades e reforça as ofertas e atividades para além da sala de aula do graduando, pois entendemos que na formação do discente em artes visuais é preciso circular e vivenciar os aspectos do fazer, refletir e debater, de apreciar, observar, fruir. E estes equipamentos da cultura do estado estão disponíveis, para os licenciandos fazerem uso para suas pesquisas e estudos, assim como para serem utilizados como espaço para desenvolverem os projetos concebidos junto ao PIBID.

2 - Articulação do Subprojeto com os PPC do curso

O subprojeto de Artes Visuais se articula com o PPC do curso de graduação em Artes Visuais Licenciatura, pois é desejado e incentivado pelo colegiado de curso que os discentes busquem formação complementar ao longo da graduação, aderindo a um grupo de pesquisa, participando de ações de extensão, assim como também, participando do PIBID e do programa Residências Pedagógicas, atividades que o curso tem oportunizado ano a ano.

Na última atualização do PPC do curso, em 2023, atendendo às legislações vigentes, foram criados componentes com o caráter de laboratório, em que os discentes têm a possibilidade de criar exercícios práticos, elaborando projetos para colocar em prática conhecimentos adquiridos em componentes teóricos da educação, mesclados aos componentes poéticos das artes visuais. Os *Laboratórios de Ensino em Artes Visuais I, II e III* – LEAVs, são uma oportunidade para os graduandos criarem e experimentarem, entre o seu grupo, jogos, materiais educativos e criações que futuramente poderão ser utilizados em suas práticas como docentes. Alguns dos objetivos destes componentes são: Desenvolver propostas pedagógicas que articulem arte, educação e tecnologias digitais, em diálogo com temas da atualidade relacionados à educação em artes visuais; Produzir projetos de ensino em artes visuais, aprofundando noções e formas de avaliação; Realizar, com grupos experimentais, o exercício das propostas pedagógicas produzidas durante as aulas de LEAV III (PPC, 2023) atividades semelhantes e próximas ao que se espera que os bolsistas PIBID realizem em suas práticas junto às escolas em que estarão atuando.

Seguindo a legislação vigente, o plano do curso de Artes Visuais Licenciatura da UERGS prevê que o aluno concluinte deverá ter cursado, além dos componentes obrigatórios, 100 horas de atividades complementares, que correspondem a atividades que o aluno busca realizar em relação aos seus interesses em consonância com a graduação que cursa, assim como cerca de 100 horas relacionadas à curricularização da extensão. Dentre esta quantidade de horas complementares à carga horária obrigatória do curso, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência está contemplado.

O colegiado do curso de Artes Visuais Licenciatura da UERGS tem em comum a certeza dos benefícios do PIBID para os alunos que participam deste programa e percebe que, ao concluir o curso, fica evidenciado tanto no histórico do aluno, quanto em sua atuação, ao participar das atividades complementares, como pesquisa, extensão e programas como o PIBID ou Residência Pedagógica. Tendo a possibilidade de vivenciar a escola e experimentar a atividade docente desde o início de sua formação, é perceptível o quanto este fato potencializa a sua formação.

3 - Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico das tecnologias

Um tema atual e muito importante para as Artes Visuais, que chega a invadir a nossa vida cotidiana, são a quantidade de imagens que consumimos diariamente sem nos darmos conta. Desde quando acordamos, ao visualizar as mensagens que nos chegam pelo aparelho celular, ao ligar a tevê para assistir o jornal, ou ao sair na rua e sermos atropelados por panfletos e outras fontes de propaganda. Consumimos imagens diariamente numa velocidade violenta sem nos darmos conta. Considerando que a vida que acontece na rua, também acontece dentro dos muros da escola, é preciso parar para pensar, refletir e elaborar este consumo de imagens. O que os alunos em idade escolar estão vendo? Por quais meios recebem e veiculam estas imagens? Como se apropriam e se relacionam com elas? Há pouco tempo atrás os programas infantis em canais por assinatura eram os responsáveis por povoar de imagens o cotidiano infantil. Mas hoje em dia, quantas outras novas formas, meios, conexões haverá? *Youtube, Instagram, TikTok*, apenas citando algumas fontes.

Tão relevante como refletir sobre o consumo de imagens em tempos atuais é debater sobre a Inteligência Artificial (AI), que também vem se apropriando dessa massa de informação visual e pode criar novas imagens e visualidades, ainda pouco debatidas e entendidas no meio comum. Segundo a artista e teórica da área da imagem Giselle Beiguelman, “Nenhuma tecnologia é neutra e toda fotografia é produto de uma série de instâncias técnicas e programáticas que vão dos modos de enquadrar ao que fica fora do recorte da cena” (BEIGUELMAN, 2023). A tecnologia da câmera fotográfica analógica parece já ter sido absorvida por nós, por este equipamento já ser costumeiro em nosso cotidiano. Dando um salto para os dias atuais, refletindo sobre o equipamento para captura de imagens que usamos hoje, que além de fotografar, editar, modifica, compartilha. Que imagens estamos consumindo e produzindo hoje, no nosso cotidiano escolar e público?

Para além do importante tema acima pontuado, o projeto prevê ainda a realização de oficinas para integração digital com a introdução às ferramentas digitais e tecnologias pedagógicas como *Google Classroom, Kahoot, Padlet* e *Microsoft Teams*; o desenvolvimento de competências digitais, produzindo atividades sobre criação de vídeos, *podcasts*, materiais multimídia pontuando sobre comportamento ético e uso responsável das tecnologias; assim como, focando no planejamento e simulação de aulas online, técnicas de gerenciamento de classe virtual e práticas e execução de planejamento de aulas.

4 - Estratégias a serem abordadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

Primeiramente, será feita uma análise das necessidades das escolas parceiras ao projeto, contatando os docentes parceiros, visitando as instituições, observando o cotidiano escolar e a partir deste primeiro diagnóstico, elencar metas e prazo para suas realizações dentro do programa. Neste momento também será elaborado um cronograma detalhado com as atividades, incluindo datas, responsáveis e recursos necessários.

Serão realizados encontros para formação continuada e capacitação envolvendo atividades como oficinas sobre metodologias de ensino em Artes Visuais, gestão de sala de aula, uso de tecnologias educacionais, e inclusão. Assim como, ao longo do período do projeto, serão realizadas palestras que abordem temas relevantes às Artes Visuais, ao ensino e à vida escolar.

Serão realizados encontros semanais, juntamente com as supervisoras e com os estudantes do núcleo para acompanhamento e orientação das atividades e projetos desenvolvidos nas escolas parceiras. Nestes encontros semanais, além das orientações, haverá espaço para que os estudantes possam interagir e trocar ideias sobre os projetos e o cotidiano escolar.

Será incentivada a elaboração de projetos interdisciplinares, que integrem as Artes Visuais com outras disciplinas do currículo escolar, que os estudantes tenham proximidade e curiosidade, permitindo e incentivando que os pibidianos apliquem os conhecimentos adquiridos no curso de sua formação. Também está no horizonte deste projeto, e dos demais projetos dos cursos de artes da UERGS, Dança, Música e Teatro, a realização de seminários interdisciplinares nas áreas das Artes.

O curso de Artes Visuais Licenciatura da UERGS tem vínculo institucional com o Museu de Arte do Rio Grande do Sul – MARGS, e outros equipamentos da cultura do estado (como já mencionado neste projeto), desta forma, serão propostas visitas a exposições, assim como participação em atividades com as equipes dos núcleos educativos de tais instituições, visando uma visita e apreciação de eventos e exposições de forma mais ampla e profunda.

Ao longo do projeto será solicitado aos bolsistas a elaboração de materiais que possam ser utilizados como recursos didáticos em suas práticas e atividades nas escolas. Materiais diversos como zines, mapas, jogos, entre outros, incentivando também a produção manual. O projeto visa incentivar aos alunos a produção teórica e crítica das reflexões sobre as práticas desenvolvidas, gerando compartilhamento, pensamento crítico e reflexão, a partir da elaboração e publicação de artigos e relatos de experiências em revistas acadêmicas e eventos científicos.

Durante todo o projeto será incentivada a integração com a comunidade escolar, buscando realizar parcerias com as escolas, integrando os objetivos do programa com o

Plano Político Pedagógico Escolar para facilitar a realização de projetos, seminários e atividades teórico/práticas.

5 - Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O acompanhamento das atividades e a avaliação dos participantes dar-se-á de diversas formas e em muitos momentos ao longo do projeto. Serão realizados encontros coletivos semanais com os bolsistas e a CA, onde serão compartilhados relatos, atualizações e informações sobre o projeto. Nestes encontros também poderão ser feitas orientações e acompanhamento das atividades. Haverá reuniões sistemáticas e frequentes entre a CA e as supervisoras nas escolas, preferencialmente nos horários que os bolsistas estejam presentes, para além de interagir e acompanhar os projetos, a CA possa acompanhar também o cotidiano escolar e sua rotina, em contato, e a partir da interação dos bolsistas. Nos encontros entre a CA e as supervisoras será feito o acompanhamento do planejamento, a orientação e avaliação das etapas do trabalho, de maneira sistemática e contínua.

Para além dos encontros semanais coletivos com os bolsistas PIBID, estão previstos encontros pontuais para orientação em pequenos grupos de trabalho. Para o compartilhamento de materiais, como por exemplo, os projetos institucionais e de área, indicações de leitura, editais, informações e materiais diversos, faremos uso das plataformas digitais que a universidade dispõe como o e-mail institucional e a plataforma Google. Nestas plataformas, os bolsistas irão compartilhar os seus projetos, os relatos de observação das aulas e encontros, assim como os materiais produzidos como fotografias, vídeos, entre outros. Ao final do semestre, os estudantes deverão reunir os materiais produzidos e elaborar relatórios das atividades desenvolvidas com a orientação e a colaboração das supervisoras das escolas. Os projetos, relatos, pesquisas, imagens produzidas e compartilhadas pelos bolsistas, além de serem fonte de acompanhamento do envolvimento e atividades dos mesmos em suas práticas no projeto, servirão de matéria para a elaboração de artigos e escritos para submissão em salões e editais.

6 - Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

A inserção dos licenciandos no contexto escolar acontecerá de forma contínua, iniciando o processo com as reuniões semanais de trabalho junto ao grupo do projeto de Artes Visuais, em que a coordenadora de área irá apresentar o programa, dando início ao trabalho. Neste momento serão apresentados os aspectos legais que envolvem a realização do programa e os aspectos legais que envolvem o dia a dia da escola.

A seguir, os bolsistas serão convidados a conhecer as escolas parceiras, acompanhados sempre pela CA e pelos professores supervisores, que serão suas

referências nas escolas, para começar a conhecer e entender o espaço escolar no qual estarão inseridos. Neste momento os pibidianos devem transitar pelas escolas, conhecer os seus setores, organização física e tomar conhecimento das rotinas da Escola. Tal movimento diz respeito a proporcionar a possibilidade de entender e sentir como funciona o cotidiano escolar, perceber as formas de atuação das turmas que vão trabalhar. Sendo assim, este é um momento para perceber o local em que será experimentado o fazer docente.

A partir do momento em que os BIDs estiverem integrados, realizando suas atividades, individualmente ou em grupos, terão a referência da supervisão mais atuante, e o apoio e a orientação da coordenação de área nos momentos de reuniões e orientações, conforme o cronograma de trabalho do grupo.

As reuniões semanais do Núcleo de Artes Visuais será o espaço para encontros, trocas, compartilhamento, orientações e vínculos. Semestralmente este encontro deverá ser ampliado para encontro com os outros projetos de arte da UERGS para que as ações sejam ampliadas e reforçadas.

7- Quantidade de núcleos de docência pretendidos.

01 núcleo com 24 bolsistas, 03 supervisores e 01 coordenador de área

Referências:

BEIGELMAN, Giselle. Disponível em:
<<https://revistazum.com.br/colunistas/inteligencia-artificial-e-as-novas-politicas-das-imagens/>>
> Acesso em 19/07/2024.

Projeto Pedagógico do curso de graduação em Artes Visuais: Licenciatura. UERGS, 2023.